

☆ continuação

**Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.**

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016**

(Valores expressos em milhares de reais- R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Hipóteses biométricas</b>		
Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	6,78%	7,5%
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%	40%
<b>Outras hipóteses</b>		
Composição Familiar	Participantes Ativos	- Para participantes em atividade - 90% casados com esposa 4 anos mais jovem
	90% Casados	- Para participantes assistidos (aposentados e demitidos) é adotada composição real informada na base cadastral
	Diferença de Idade Titular/Esposa - 4 anos	
	Participantes Assistidos	
	Família Real	
Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia registrou provisões proporcionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:		
Valor presente das obrigações atuariais	188	192
Perdas atuariais calculadas	528	201
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	716	393
	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Saldo Inicial	393	227
Custo do serviço	159	158
Juros sobre a obrigação	46	34
Benefícios pagos no ano (-)	(17)	-
(Ganho)/Perda atuarial sobre as obrigações de benefício definido	135	(26)
Saldo Final	716	393
(Ganho)/Perda atuarial sobre as obrigações de benefício definido	135	(26)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre (Ganho)/Perda	(46)	8
Efeito no patrimônio líquido	89	(18)
<b>Análise de sensibilidade do passivo atuarial</b>		
<b>Efeitos</b>	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Taxa de desconto -0,5% sobre a taxa nominal	480	439
Taxa de desconto +0,5% sobre a taxa nominal	318	353
Tábua de mortalidade -10%	448	410
Tábua de mortalidade +10%	378	377
Custos médicos +1,0% sobre a taxa real de crescimento	586	496
Custos médicos -1,0% sobre a taxa real de crescimento	250	316

**23. Instrumentos Financeiros:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cuja administração é efetuada pela controladora final por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de

informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequadas. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **a) Classificação dos instrumentos financeiros:**

	Nível de hierarquia	31.12.2017	31.12.2016
			Reapresentado*
<b>Ativo:</b>			
Empréstimos e recebíveis:			
Contas a receber	2	9.410	7.546
		9.410	7.546
Valor justo por meio do resultado:			
Caixa e saldo em bancos	1	252	2.168
Fundos de investimento	2	24.936	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	1
		25.188	2.169
<b>Passivo:</b>			
Outros passivos financeiros:			
Mensurados pelo custo amortizado:			
Empréstimos e financiamentos	2	2.205	3.807
Fornecedores	2	5.777	4.630
Obrigações com poder concedente	2	12.954	1.878
		20.936	10.315
Valor justo por meio do resultado:			
Instrumentos financeiros derivativos	2	24	244
		24	244

\* Conforme nota explicativa nº 4. **b) Valor justo:** Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap, que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade. **b.1) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros e à variação cambial. Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2017 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes de instituições financeiras de grande porte. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como "valor justo por meio do resultado". As variações periódicas trimestrais do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. O valor justo desses derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. Foram utilizadas informações e projeções para Dólar, Libor e CDI, divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão. O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação do valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento		Receita		Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
				(pagamento)	(despesa)	Dez./2017	Dez./2016				
<b>BTG 2017 - 1º sem.</b>											
(*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	918	Jun./2017	Associado à variação cambial	(221)	(28)	-	(191)			Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<b>Safra 2017 - 2º sem.</b>											
(*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	816	Dez./2017	Associado à variação cambial	(129)	(66)	-	(53)			Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<b>Itaú 2018 - 1º sem.</b>											
(*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	757	Abr./2018	Associado à variação cambial	-	(48)	(14)		1		Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<b>BR Partners 2018 - 2º sem.</b>											
(*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	1.316	Dez./2018	Associado à variação cambial	-	(35)	(10)	-			Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<b>Total</b>				<b>(350)</b>	<b>(177)</b>	<b>(24)</b>	<b>(243)</b>				

(\*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos. **b.2) Demais instrumentos financeiros:** Com base nas projeções de taxas de juros e moedas da B3 - Brasil Bolsa Balcão, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação. **Empréstimos e financiamentos** - foram considerados os fluxos futuros de pagamento, baseados nas condições contratuais e projeções de moedas e taxas de juros da B3 - Brasil Bolsa Balcão, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas na mesma fonte citada, a B3 - Brasil Bolsa Balcão; não foram considerados o risco de crédito próprio nem o eventual spread bancário, por serem considerados irrelevantes. Dessa forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento, trazido a valor presente pelo fator de desconto referente à data de vencimento da parcela, obtido na curva de juros de mercado em reais. Em 31 de dezembro de 2017, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	31.12.2017	
	Valor contábil	Valor justo
		Reapresentado*
<b>Ativo:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	25.188	25.188
Contas a receber	9.410	9.410
<b>Total</b>	<b>34.598</b>	<b>34.598</b>

	31.12.2017	
	Valor contábil	Valor justo
<b>Passivo:</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.205	2.245
Fornecedores	5.777	5.777
Obrigações com poder concedente	12.954	13.998
<b>Total</b>	<b>20.936</b>	<b>22.020</b>

\* Conforme nota explicativa nº 4. **c) Risco de mercado:** As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos no resultado. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles. **c.1) Risco cambial:** As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 com valorização do dólar em relação ao real de 1,5% e valorização do euro em relação ao real de 15,4%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2016.

continua ☆